

Notas de Leitura

Howard S. Becker. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1994. Tradução de Maria Estevão e Renato Aguiar. 178 p.

O desenvolvimento da pesquisa em Educação no Brasil, sobretudo nos últimos anos, abriu um amplo espaço para os denominados métodos qualitativos. De um lado, esta modalidade de investigação contribuiu para o enriquecimento da compreensão dos processos educativos, particularmente os escolares, mediante a elaboração de etnografias, estudos de caso, entre outras estratégias de coleta de informações. Mas, de outro, é preciso reconhecer, não houve igual correspondência no tratamento rigoroso dos procedimentos de pesquisa, de modo a permitir inferências válidas sobre a realidade empírica investigada.

Por essas razões, o livro *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*, de Howard Becker, oferece uma importante contribuição para aqueles que, nos últimos anos, vêm se dedicando às investigações de natureza qualitativa.

O sociólogo norte-americano apresenta uma longa trajetória de pesquisa onde alguns temas como a

vida dos estudantes de medicina, os estilos de vida de fumantes de marijuana ou músicos de jazz são estudados de forma bastante original e criativa.

Nos ensaios reunidos nesta publicação, o autor busca fazer um exercício de reflexão sobre as técnicas e métodos adotados em seus estudos, ressaltando-se as suas análises sobre a observação participante, a história de vida e os procedimentos utilizados no estudo de praticantes de crimes e delitos.

Capacidade de inovar na utilização de métodos, ousar criar novos procedimentos investigativos são possibilidades desafiadoras e, ao mesmo tempo, atribuições inerentes ao pesquisador em Ciências Sociais, afirma Becker. No entanto, dentre as inúmeras lições a serem extraídas deste livro, a principal reside no reconhecimento das exigências de rigor, objetividade e coerência no tratamento do material empírico, na construção das categorias analíticas e das interpretações, independentemente da natureza quantitativa ou qualitativa dos métodos a serem adotados.

Marília Pontes Sposito
Universidade de São Paulo

Elliot Eisner (org.). *Learning and teaching the ways of knowing*. Chicago: National Society for Study of Education/ The University of Chicago Press (84^o Yearbook, Parte II), 1985, 304 p.

Este volume, de uma série que começou a ser publicada em 1902 pela National Society for the Study of Education (Sociedade Nacional de Estudos Educacionais), compõe-se de capítulos escritos por diferentes autores, entre os quais Michael Cole, Jerome Bruner e o próprio Elliot Eisner, talvez os mais conhecidos do público brasileiro.

O organizador, em seu prefácio, comenta que o livro foi preparado no momento em que ocorriam, na sociedade norte-americana, dois movimentos opostos: um, que ele caracteriza como conservador, que contempla o passado enquanto chave para definir prioridades para a escola, movimento conhecido como "back-to-basics" (de volta ao básico), ou seja, uma tendência que valoriza os aspectos estritamente instrucionais da escola, numa abordagem tradicional. O segundo movimento identificado por Eisner é aquele que emana "do trabalho daqueles que estão atualmente estudando o